



Organização Social Viva RIO

Unidades de Pronto Atendimento Prisionais
UPAS - Prisionais

Seleção Pública

FISIOTERAPEUTA

Data: 24/08/2014

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos sobre SUS	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Processo Seletivo o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

OUTRO PARADIGMA: ESCUTAR A NATUREZA

Agora que se aproximam grandes chuvas, inundações, temporais, furacões e deslizamentos de encostas temos que reaprender a escutar a natureza. Toda nossa cultura ocidental, de vertente grega, está assentada sobre o *ver*. Não é sem razão que a categoria central – ideia – (*eidōs* em grego) significa visão. A tele-*visão* é sua expressão maior. Temos desenvolvido até os últimos limites a nossa visão. Penetramos com os telescópios de grande potência até a profundidade do universo para ver as galáxias mais distantes. Descemos às derradeiras partículas elementares e ao mistério íntimo da vida. O olhar é tudo para nós. Mas devemos tomar consciência de que esse é o modo de ser do homem ocidental e não de todos.

Outras culturas, como as próximas a nós, as andinas (dos quéchuas e aimaras e outras) se estruturam ao redor do *escutar*. Logicamente eles também veem. Mas sua singularidade é escutar as mensagens daquilo que veem. O camponês do altiplano da Bolívia me diz: “eu escuto a natureza, eu sei o que a montanha me diz”. Falando com um xamã, ele me testemunha: “eu escuto a Pachamama e sei o que ela está me comunicando”. Assim, tudo fala: as estrelas, o sol, a lua, as montanhas soberbas, os lagos serenos, os vales profundos, as nuvens fugidias, as florestas, os pássaros e os animais. As pessoas aprendem a escutar atentamente estas vozes. Livros não são importantes para eles porque são mudos, ao passo que a natureza está cheia de vozes. E eles se especializaram de tal forma nesta escuta que sabem ao ver as nuvens, ao escutar os ventos, ao observar as lhamas ou os movimentos das formigas o que vai ocorrer na natureza.

Quando Francisco Pizarro em 1532 em Cajamarca, mediante uma cilada traiçoeira, aprisionou o chefe inca Atahualpa, ordenou ao frade dominicano Vicente Valverde que com seu intérprete Felipillo lhe lesse o *requerimento*, um texto em latim pelo qual deviam se deixar batizar e se submeter aos soberanos espanhóis, pois o Papa assim o dispusera. Caso contrário poderiam ser escravizados por desobediência. O inca lhe perguntou donde vinha esta autoridade. Valverde entregou-lhe o livro da Bíblia. Atahualpa pegou-o e colocou ao ouvido. Como não tivesse escutado nada jogou a Bíblia ao chão. Foi o sinal para que Pizarro massacrasse toda a guarda real e aprisionasse o soberano inca. Como se vê, a *escuta* era tudo para Atahualpa. O livro da Bíblia não falava nada.

Para a cultura andina tudo se estrutura dentro de uma teia de relações vivas, carregadas de sentido e de mensagens. Percebem o fio que tudo penetra, unifica e dá significação. Nós ocidentais vemos as árvores mas não percebemos a floresta. As coisas estão isoladas umas das outras. São mudas. A fala é só nossa. Captamos as coisas fora do conjunto das relações. Por isso nossa linguagem é formal e fria. Nela temos elaborado nossas filosofias, teologias, doutrinas, ciências e dogmas. Mas esse é o nosso jeito de sentir o mundo. E não é de todos os povos.

Os andinos nos ajudam a relativizar nosso pretensão “universalismo”. Podemos expressar as mensagens por outras formas relacionais e includentes e não por aquelas objetivísticas e mudas a que estamos acostumados. Eles nos desafiam a *escutar* as mensagens que nos vêm de todos os lados.

Nos dias atuais devemos escutar o que as nuvens negras, as florestas das encostas, os rios que rompem barreiras, as encostas abruptas, as rochas soltas nos advertem. As ciências na natureza nos ajudam nesta escuta. Mas não é o nosso hábito cultural captar as advertências daquilo que vemos. E então nossa surdez nos faz vítimas de desastres lastimáveis. Só dominamos a natureza, obedecendo-a, quer dizer, escutando o que ela nos quer ensinar. A surdez nos dará amargas lições.

Leonardo Boff
(Adaptado de: alainet.org)

01. A crítica do autor ao “modo de ser homem ocidental” está melhor sintetizada em:

- A) “Toda nossa cultura ocidental, de vertente grega, está assentada sobre o *ver*” (1º parágrafo)
- B) “Outras culturas, como as próximas a nós, as andinas (dos quéchuas e aimaras e outras) se estruturam ao redor do *escutar*” (2º parágrafo)
- C) “Foi o sinal para que Pizarro massacrasse toda a guarda real e aprisionasse o soberano inca” (3º parágrafo)
- D) “Nela temos elaborado nossas filosofias, teologias, doutrinas, ciências e dogmas.” (4º parágrafo)
- E) “Mas não é o nosso hábito cultural captar as advertências daquilo que vemos” (6º parágrafo)

02. A menção a culturas baseadas no “escutar” pretende sustentar a seguinte ideia:

- A) as referências religiosas ocidentais permanecem insuficientes na atualidade
- B) os saberes científicos são baseados em observação detalhada de partículas imperceptíveis
- C) as sociedades ocidentais precisam estabelecer outra relação com a natureza
- D) as culturas andinas são facilmente submetidas a imposições militares
- E) os serviços de meteorologia são constantemente desautorizados por previsões místicas

03. A partir de uma leitura global do texto, o último parágrafo cumpre o papel de:

- A) advertir acerca dos desastres ambientais iminentes
- B) ironizar a limitação dos conhecimentos científicos
- C) reafirmar a necessidade de um domínio racional da natureza
- D) defender o retorno à condição de sociedade primitiva para o ocidente
- E) dialogar com a teoria da relatividade em perspectiva mística

04. Em “Nós ocidentais vemos as árvores mas não percebemos a floresta” (4º parágrafo), o emprego da 1ª pessoa do plural produz o seguinte efeito de sentido:

- A) confere tom agressivo à crítica proposta
- B) propõe superioridade da cultura ocidental
- C) ironiza as culturas baseadas em misticismos
- D) atenua a crítica incluindo o autor em seu alvo
- E) reforça o espírito colonialista europeu

05. De acordo com a norma padrão, é correto introduzir o complemento por “à”, com acento grave indicando a crase, caso na oração “e se submeter **aos soberanos espanhóis**” (3º parágrafo) o termo em destaque seja substituído por:

- A) à uma lei estrangeira
- B) à nova regra imposta
- C) à qualquer regulamento
- D) à outro imperador
- E) à seu chefe autoritário

06. “Para a cultura andina tudo se estrutura dentro de uma teia de relações vivas” (4º parágrafo). O emprego da preposição “para”, nesse contexto, expressa valor semântico de:

- A) finalidade
- B) conformidade
- C) conclusão
- D) direção
- E) tempo

07. Um fragmento em que o pronome destacado remete a elementos situados depois dele é:

- A) "Assim, tudo fala: as estrelas, o sol, a lua, as montanhas soberbas" (2º parágrafo)
- B) "E eles se especializaram de tal forma nesta escuta" (2º parágrafo)
- C) "Como se vê, a escuta era tudo para Atahualpa" (3º parágrafo)
- D) "Para a cultura andina tudo se estrutura numa teia de relações vivas" (4º parágrafo)
- E) "As ciências na natureza nos ajudam nesta escuta" (6º parágrafo)

08. Uma palavra que teve sua acentuação gráfica alterada pelo último Acordo Ortográfico é:

- A) camponês
- B) dispusera
- C) ideia
- D) dogmas
- E) galáxias

09. "E eles se especializaram **de tal forma** nesta escuta **que** sabem (...) o que vai ocorrer na natureza" (2º parágrafo). A relação estabelecida pelos elementos destacados é de:

- A) tempo
- B) condição
- C) concessão
- D) comparação
- E) consequência

10. O emprego das aspas em "universalismo" sugere a seguinte ideia:

- A) reivindicar autoridade moral para as observações feitas
- B) neutralizar as críticas negativas a um campo do saber
- C) reforçar a relatividade da perspectiva ocidental
- D) demonstrar a superioridade da tradição científica
- E) inverter os termos da comparação realizada

CONHECIMENTOS SOBRE SUS

11. A Constituição Brasileira de 1988 prevê que a saúde é direito de todos os brasileiros, garantido mediante :

- A) oferta de serviços públicos e privados de saúde integrados através de uma rede centralizada
- B) iniciativa das prefeituras locais, com prioridade para os serviços assistenciais prestados às populações carentes
- C) políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos
- D) um sistema único e centralizado, condicionado à previsão de recursos no orçamento da União, destinados à assistência social
- E) financiamento do governo federal e, complementarmente, pelos recursos da iniciativa privada nacional

12. Conforme disposto na Lei 8.080/90, serão cofinanciadas pelo SUS, pelas universidades e pelo orçamento fiscal, entre outras, as :

- A) atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico em saúde
- B) ações de saneamento básico e vigilância sanitária
- C) atividades de saúde voltadas para a recuperação de viciados
- D) ações de vacinação e vigilância epidemiológica.
- E) ações de detecção de qualquer mudança nos fatores de saúde coletiva

13. O conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde, caracteriza a:

- A) clínica ampliada
- B) atenção básica à saúde
- C) rede sentinela
- D) humanização da saúde
- E) saúde da família

14. O profissional que desenvolve ações que buscam a integração entre a equipe de saúde e a população adstrita à Unidade Básica de Saúde é o:

- A) ator social
- B) conselheiro comunitário
- C) assistente social
- D) agente sanitário
- E) agente comunitário de saúde

15. Uma das competências da direção municipal do Sistema de Saúde, ditada pela Lei que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, é:

- A) controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde
- B) definir e coordenar o sistema de rede de laboratórios de saúde pública
- C) estabelecer normas para a vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras
- D) elaborar normas para regular as relações entre o SUS e os serviços privados de saúde
- E) promover a descentralização para os Municípios dos serviços e das ações de saúde

16. Segundo foi estabelecido na Lei nº. 8.142/90, a Conferência Estadual de Saúde terá como um dos seus objetivos:

- A) estabelecer critérios e valores para a remuneração de serviços de saúde
- B) aprovar parâmetros de cobertura assistencial
- C) propor as diretrizes para a formulação da política de saúde estadual
- D) deliberar sobre o cronograma financeiro para os distritos sanitários
- E) aprovar o plano plurianual de assistência

17. Conforme tratado na Lei nº. 8.080/90, a execução dos serviços de Vigilância Epidemiológica é de competência:

- A) do Ministério da Saúde, com colaboração do Ministério do Meio Ambiente
- B) da Direção Municipal e, em caráter complementar, da Direção Estadual do SUS
- C) da Fundação Nacional de Saúde e das Secretarias Estaduais de Saúde
- D) das Secretarias Municipais de Saúde e da iniciativa privada
- E) de Fundações e Sociedades Beneficentes

18. Segundo a Lei 8.080/90, os recursos financeiros do Sistema Único de Saúde (SUS) serão depositados em conta especial, em cada esfera de sua atuação, e movimentados sob fiscalização:

- A) das Fundações Estaduais de Saúde
- B) das Diretorias de Saúde
- C) dos Departamentos de Saúde do SUS
- D) dos respectivos Conselhos de Saúde do SUS
- E) das Conferências de Saúde

19. Preconiza a Lei Federal 8.142/90 que, para os municípios receberem repasses de recursos financeiros, deverão contar, entre outros, com:

- A) Diretoria Técnica de Saúde e Conferência Municipal de Educação
- B) Conselho Municipal de Saúde e Fundo Municipal de Saúde
- C) Relatório de Gestão e Sindicato dos Trabalhadores da Saúde
- D) Conselho Municipal de Saúde e Sindicato dos Trabalhadores da Saúde
- E) Relatório de Gestão e Diretoria Colegiada da Saúde

20. Segundo a Lei que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, um dos critérios para o estabelecimento de valores a serem transferidos a estados, Distrito Federal e municípios é:

- A) a participação paritária dos usuários no conselho de saúde
- B) a produção de atividades de pesquisa e desenvolvimento científico
- C) o desempenho técnico, econômico e financeiro no período atual
- D) a eficiência na arrecadação de taxas, impostos e emolumentos
- E) o perfil epidemiológico da população a ser coberta

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O músculo que se origina do epicôndilo medial do úmero e do processo coronoide da ulna, inserindo-se na parte lateral do rádio em sua maior convexidade, é o:

- A) supinador
- B) pronador redondo
- C) pronador quadrado
- D) braquiorradial
- E) bíceps braquial

22. Uma linha traçada entre a borda do acetábulo e o centro da cabeça femoral forma um ângulo conhecido como ângulo de Wiberg que é encontrado no homem com valor de:

- A) 35° / 48°
- B) 22° / 42°
- C) 15° / 27°
- D) 50° / 65°
- E) 45° / 53°

23. No ciclo da marcha, a fase que se inicia logo que os artelhos de referência deixam o solo e continua até a metade da oscilação é chamada de:

- A) apoio
- B) desaceleração
- C) balanceio
- D) flutuação
- E) aceleração

24. A função muscular adequada depende da ocorrência de várias condições e tanto a aferência proprioceptiva quanto a inervação motora devem estar intactas. Nos primeiros dias de imobilidade, a força muscular diminui diariamente em torno de:

- A) 25% a 30%
- B) 10% a 15%
- C) 1% a 2%
- D) 3% a 4%
- E) 50% a 75%

25. O músculo que se insere na 12ª costela e no processo transverso da coluna lombar tem como ação a fixação das duas últimas costelas, fletindo a coluna lateralmente, é denominado:

- A) glúteo médio
- B) quadrado lombar
- C) glúteo máximo
- D) piriforme
- E) ilíaco

26. O efeito fisiológico encontrado na terapia do ultrassom que confere movimentos oscilatórios das partículas intra e extracelulares, aumentando a permeabilidade da membrana e acelerando o intercâmbio dos fluidos é do tipo:

- A) biológico
- B) térmico
- C) químico
- D) mecânico
- E) elétrico

27. A erosão óssea do tipo saca-bocado na cabeça da falange proximal do 1º pododáctilo é indicativo de:

- A) gota
- B) artrite
- C) osteoartrose
- D) calcinose
- E) esporão

28. A prova do estiramento do nervo femoral é realizada quando se suspeita de lesões nos discos intervertebrais dos seguimentos de:

- A) L4 e L5
- B) L1 e L2
- C) L3 e L4
- D) L2 e L3
- E) L5 e S1

29. Em uma lesão do interneurônio que está envolvido na regulação de uma função, seja ela inibição ou modulação, a perda dessa resultará em sinal de:

- A) fraqueza
- B) flacidez
- C) hipotrofia
- D) disdiacocinesia
- E) rigidez

30. As lesões em extensão ocorrem mais frequentemente ao nível de coluna cervical e geralmente resultam em uma ruptura na seguinte estrutura do ligamento:

- A) longitudinal posterior
- B) longitudinal anterior
- C) interespinhal
- D) amarelo
- E) cruciforme

31. A utilização do questionário de MCGILL é uma técnica de avaliação que busca informação sobre:

- A) coma
- B) espasticidade
- C) edema
- D) dor
- E) força

32. A prescrição do uso de órtese para estabilização da articulação metacarpofalangiana dos dedos anular e mínimo em flexão, permitindo a movimentação das interfalangianas é indicada para lesões:

- A) mediano
- B) subescapular
- C) ulnar
- D) radial
- E) axilar

33. A doença que cursa com artrite degenerativa hereditária afetando as grandes articulações e a coluna, secundária a distúrbio no metabolismo da tirosina, é:

- A) condrocálcionose
- B) ocronose
- C) pseudogota
- D) calcinose
- E) artrite

34. O volume de ar que pode ser expelido dos pulmões após uma expiração profunda máxima é chamado de:

- A) capacidade total
- B) capacidade residual funcional
- C) volume residual
- D) volume de reserva inspiratório
- E) capacidade inspiratória

35. O tipo de tumor maligno progressivo da pleura que se desenvolve após vários anos em exposição a asbesto, apresentando, na radiografia de tórax, imagem pleural irregular associada com fibrose pulmonar e placas pleurais calcificadas, é o:

- A) sarcoma de Kaposi
- B) derrame pleural
- C) osteoma osteoide
- D) fibrossarcoma
- E) mesotelioma

36. As fraturas do tipo Salter-Harries III e IV compreendem 20% a 27% das fraturas epifisiólises do tornozelo, apresentando como mecanismo de lesão a:

- A) pronação
- B) supinação
- C) hiperextensão
- D) dorsiflexão
- E) rotação

37. Durante a inspeção no joelho de um paciente, foi observado edema periarticular amiotrófico e desnível do tendão patelar. Este desnível pode ser caracterizado pelo sinal:

- A) do canivete
- B) da tecla
- C) de tinel
- D) da baioneta
- E) de Clarke

38. O músculo tibial anterior é o principal responsável pela dorsiflexão e supinação do pé durante a fase de aterrissagem, ou seja, toque do calcâneo no solo. A máxima ação desse músculo é de:

- A) desacelerar
- B) estender
- C) flexionar
- D) acelerar
- E) estabilizar

39. Receptor especializado localizado na inserção músculo-tendínea, sendo importante na propriocepção subconsciente:

- A) órgão tendinoso de Golgi
- B) disco de Merkel
- C) terminação nervosa livre
- D) canal semicircular
- E) corpúsculo de Paccini

40. As lesões que ocorrem na articulação acromioclavicular são graduadas de acordo com a quantidade que ocorrem nos ligamentos coracoclaviculares e acromioclaviculares. A lesão em que há ruptura dos ligamentos e desvio posterior da clavícula para dentro é do tipo:

- A) V
- B) II
- C) I
- D) III
- E) IV

41. Paciente comparece ao ambulatório de fisioterapia com sintomas de dor localizada ao nível da apófise estilóide do rádio, irradiando-se para o polegar e acompanhada de processo inflamatório. Ao exame físico, foi realizada a manobra de Finkestein, sendo constatado um quadro é de:

- A) tenossinovite de Quervain
- B) epicondilite
- C) dedo em gatilho
- D) síndrome do túnel do carpo
- E) contratura de Dupuytren

42. O distúrbio que afeta o ramo cervical primário ou o plexo braquial, manifestando-se com quadro de dor grave no ombro e irradiação para o braço, diminuindo sua intensidade com perda sensorial e hipotonia é chamado de:

- A) herpes-zóster
- B) tendinite bicipital
- C) cervicobraquialgia
- D) protusão discal
- E) amiotrofia nevrálgica

43. A tríade de Virchow é caracterizada por apresentar estase, hiperviscosidade e lesão do endotélio, sendo indicativa da seguinte patologia:

- A) veias varicosas
- B) insuficiência cardíaca congestiva
- C) erisipela
- D) trombose venosa profunda
- E) embolia pulmonar

44. O teste articular em que o examinador faz abdução, flexão e rotação interna passiva do braço do paciente, promovendo o deslocamento posterior da cabeça do úmero é o teste de:

- A) O' Brien
- B) Fukuda
- C) Patte
- D) Gerber
- E) Jobe

45. Quando os abdutores do quadril estão fracos ou na presença de uma marcha antálgica, o centro de gravidade sofre, em direção ao quadril afetado, um deslocamento:

- A) medial
- B) posterior
- C) lateral
- D) anterior
- E) superior

46. Durante a flexão do joelho, as forças atuantes no tendão patelar e o músculo quadríceps se igualam em torno de:

- A) 20°
- B) 30°
- C) 15°
- D) 60°
- E) 45°

47. Modalidade de termoterapia por adição em que a energia é convertida em calor para os tecidos:

- A) forno de Bier
- B) ultrassom
- C) banho de parafina
- D) compressas quentes
- E) hidroterapia

48. Tipo de compressão que consiste em movimentos alternados, rápidos e rítmicos com a mão posicionada em forma de concha:

- A) percussão
- B) amassamento
- C) fricção
- D) acupressura
- E) cisalhamento

49. A luxação escapuloumeral em que o indivíduo sofre queda ao solo acompanhado de movimento rotacional, estando posicionado o membro superior em abdução e rotação externa, é do tipo:

- A) inferior
- B) posterior
- C) anterior
- D) superior
- E) medial

50. O Art. 15º da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) define como competência da União nessa política, por intermédio do Ministério da Saúde:

- A) executar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, no âmbito da atenção básica, em todas as unidades prisionais sob sua gestão
- B) elaborar o plano de acompanhamento em saúde dentro dos instrumentos de planejamento e gestão para garantir a continuidade da PNAISP, considerando as questões prioritárias e as especificidades regionais de forma contínua e articulada com o SUS
- C) elaborar e divulgar normas técnicas sobre segurança para os profissionais de saúde dentro dos estabelecimentos penais
- D) garantir a continuidade da PNAISP por meio da inclusão de seus componentes nos planos plurianuais e nos planos nacionais de saúde
- E) apoiar a organização e a implantação dos sistemas de informação em saúde a serem utilizados pelas gestões federais, estaduais, distritais e municipais da área prisional e da saúde